



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR

ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIREÇÃO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL COM DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICOS, realizada no dia dezessete de maio de dois mil e dezoito, às quatorze horas e vinte e oito minutos, na sala de aula cinco do Campus da Liberdade, em Redenção/CE, mediante prévia convocação, sob a presidência do Diretor do IDR, Prof. Francisco Nildo da Silva, e com o comparecimento dos seguintes membros: Andrezza Araújo de França, Francisco Nildo da Silva, Lucas Nunes da Luz, Luís Gustavo Chaves da Silva, Maria Clarete Cardoso Ribeiro, Rafaella da Silva Nogueira e Virna Braga Marques (Docentes); e Erasto Gonçalves de Oliveira, Fernanda Nascimento Rodrigues, Francisco Raimundo Olegário de Sousa, Henrique Pinho Oliveira, Lourenço Marreiros Castelo Branco e Luan de Oliveira Almeida (Técnicos). **I – ABERTURA DOS TRABALHOS:** O Presidente agradeceu o comparecimento dos presentes e informou que essa reunião do instituto teria caráter consultivo e que por isso não necessitaria de quórum mínimo para ocorrer, destacando que as reuniões que possuem caráter deliberativo são as do conselho do instituto e as do colegiado de Agronomia. Em seguida, deu início à reunião. **II – APROVAÇÃO DA ATA:** O Presidente informou que enviou a ata da 7ª Reunião Extraordinária do IDR, com antecedência, para apreciação. Em seguida, abriu para discussão. A Professora Virna solicitou a inclusão da sua fala em que ela sugeriu a discussão da abertura do Curso de graduação em Agronomia no Campus dos Malês, Bahia, e que tinha ficado acordado anteriormente que seria discutido nessa reunião. O Presidente informou que registraria a fala da Professora Virna na ata, mas que não seria possível incluir esse ponto na discussão de hoje, já que, como foi informado no convite por e-mail, as sugestões de inclusão se dariam até quarenta e oito horas antes do início da reunião. Após discussões, a ata foi aprovada pelos presentes, por maioria, houve um voto contra da Professora Clarete, que justificou que havia poucos presentes para aprová-la e que não estava entendendo a ênfase para aprova-la naquele momento. **III – COMUNICAÇÕES DOS PRESENTES:** O Professor Gustavo informou que o viveiro de mudas de espécies nativas, instalado no Campus das Auroras, já está em funcionamento e que o espaço está de portas abertas para os que precisarem ou desejarem conhecer. A Professora Clarete informou que a BOD do laboratório de Sementes queimou e, como a Unilab não possui recurso para conserto, ela solicitou autorização para levar o equipamento para Fortaleza para que seja realizado orçamento e, caso o valor do conserto seja acessível, ela vai pagar o conserto com recurso próprio. O Técnico Henrique informou que a Unilab possui esse problema de conserto de equipamentos; que a PROPPG tentou no início do ano gerenciar um projeto de conserto de equipamentos no valor de dez mil reais, mas devido a alguns problemas, o projeto não se concretizou; que há vários equipamentos quebrados e que o conserto é solicitado, mas o recurso não é disponibilizado. A Professora Rafaella informou, sobre o livro “Agronomia de base agroecológica”, que a organização pretende lançá-lo em outubro; que estão encontrando dificuldades com recursos financeiros; e que pretendem lançá-lo colorido para que também possa servir como material didático para o curso de Agronomia. **IV – COMUNICAÇÕES DA PRESIDÊNCIA:** O Presidente informou que o Plano Anual de

Atividades do Instituto está aberto para sugestões em qualquer momento por meio da página eletrônica do IDR; informou, ainda, sobre a questão do curso de Agronomia no Campus dos Malês, que há um curso de Agronomia muito próximo da cidade de São Francisco do Conde/BA pela UFRB, na cidade de Cruz das Almas/BA. A Professora Virna destacou que a UFC também possui um curso de Agronomia muito próximo de Redenção; que foram questionados em uma reunião sobre a expansão do instituto; que sugeriu essa expansão por meio da implantação do curso de Agronomia no Campus dos Malês, considerando que já existe o PPC da Agronomia de Redenção aprovado e que pode servir de direcionamento. O Professor Lucas informou que a abertura do curso de Agronomia no Campus dos Malês foi discutida em reunião que lá ocorreu com a presença dele e de professores do referido campus, que os professores de Malês demonstraram muito interesse na abertura de um curso de Agronomia e que ele sugeriu que procurassem o instituto para conversar a respeito. O Professor Gustavo ressaltou que a questão laboratorial pode ser um empecilho para a abertura do curso de Agronomia, pois o MEC enfatiza muito a presença desses em suas avaliações. O Presidente destacou que já discutiu com Malês a abertura de um curso de Agronomia, mas devido a algumas dificuldades, pensou-se sobre a possibilidade de abertura de um curso em Engenharia de Pesca, considerando as características da região, mas que isso não elimina a possibilidade da abertura de um curso de Agronomia. A Professora Virna destacou que a Embrapa de Cruz das Almas poderia ser consultada para ser vista a possibilidade de utilização de seus laboratórios para o curso, assim como a UFC apoiou a Agronomia da Unilab no início. **V – ORDEM DO DIA: 1º ponto: Comissão do Curso de Especialização EaD.** Relator: Francisco Nildo da Silva. O Relator informou que um dos encaminhamentos da reunião passada foi criar uma comissão composta por professores que iriam elaborar uma proposta de um curso de especialização EaD no instituto; informou, ainda, que a Direção enviou e-mail e os(as) docentes Daniela, Joaquim e Ivanilda se disponibilizaram com algumas restrições sobre a temática do curso e o prazo para a conclusão dos trabalhos. Em seguida, foi aberto para as discussões para saber se os presentes concordavam com os nomes dos interessados, com a temática do curso na área de Agroecologia e com a conclusão dos trabalhos para o próximo semestre. A Professora Andrezza destacou que era importante definir o caráter da reunião, pois, se ela tivesse um perfil consultivo, não faria sentido aprovar essa comissão se os presentes não teriam certeza se a decisão será válida ou não. A Professora Clarete afirmou que era contra tomar algum posicionamento sobre esse ponto, pois os interessados não se encontravam presentes na reunião. O Professor Lucas informou que se absteria dessa decisão, pois a reunião não tinha um quórum mínimo para ocorrer. A Professora Virna destacou que também era contra tomar decisões sobre esse ponto, pois os interessados não se encontravam. O Professor Gustavo sugeriu que não aprovasse nada no momento e que aguardasse uma reunião em que os interessados estivessem presentes. O Presidente destacou novamente o caráter consultivo da reunião; que a proposta era gerar encaminhamento dos pontos; que a reunião do instituto mobiliza muita gente e tem toda uma logística para ocorrer e que por isso os que estavam presentes precisavam ser respeitados. O Professor Lucas destacou que entende a diferença de uma reunião consultiva e deliberativa, mas que mesmo para consultar é necessário ter um quórum e que o mais sensato no momento seria encerrar a reunião. A Professora Rafaella destacou também a importância de se ter quórum para discutir os pontos da reunião e sugeriu adiá-la. A Técnica Fernanda sugeriu estabelecer um quórum mínimo para as futuras reuniões do instituto. A Professora Virna sugeriu que a direção

se reunisse com os três interessados em participar da comissão da especialização em EaD, antes da próxima reunião, para esclarecer algumas dúvidas que surgiram sobre os pontos que foram destacados por eles nos e-mails de interesse em participar da comissão, pois esclarecer esses pontos será útil para conseguir discutir a temática posteriormente. O Presidente destacou que os presentes não conseguiram chegar em um encaminhamento sobre o ponto e que vai se reunir com os interessados em participar da comissão. 2º ponto: Criação do curso stricto sensu e demandas. Relator: Francisco Nildo da Silva. O Relator informou que gostaria de ouvir dos presentes as demandas para novos cursos do IDR, não só da pós-graduação, mas também da graduação. A Professora Virna destacou novamente a possibilidade de abertura de um curso de graduação em Agronomia no Campus dos Malês, São Francisco do Conde/BA. O Professor Gustavo ressaltou que apoia a abertura do curso de Engenharia Florestal no Ceará. O Presidente tirou como encaminhamento da discussão a criação dos cursos de Agronomia e Engenharia de Pesca, na Bahia, e Engenharia Florestal, no Ceará, para serem discutidos no IDR. 3º ponto: Composição da comissão eleitoral para a escolha dos representantes docentes no Conselho do IDR. Relator: Francisco Nildo da Silva. O Relator destacou que, se não houver mobilização dos professores para participarem da comissão eleitoral para a escolha dos representantes docentes no Conselho do IDR, a eleição não poderá ocorrer. Após discussões, o encaminhamento foi que a Direção deverá enviar e-mail novamente, quando o semestre 2018.1 iniciar, consultando os docentes sobre o interesse em participar da referida comissão. 4º ponto: Comissão provisória de Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia Florestal. Relator Francisco Nildo da Silva. O Relator informou que gostaria de ouvir os presentes, pois teve a ideia de designar uma coordenação provisória para o Curso de Engenharia Florestal, Coordenador e Vice, para que esses possam dar continuidade na implementação do curso. Em seguida, abriu para discussão. O Professor Gustavo informou que tem interesse em dar continuidade na implementação, mas que a nomenclatura “coordenação provisória” precisa ser discutida em uma próxima reunião. Após discussões, o encaminhamento do ponto foi montar uma comissão final de conclusão do PPC e dar encaminhamento no documento para a Prograd. 5º ponto: Apresentação do Relatório de Atividades. Relator Francisco Nildo da Silva. O Relator explicou que a ideia era apresentar o relatório de atividades do IDR 2017 nessa reunião, mas como não foi possível concluí-lo a tempo de enviar antecipadamente por e-mail para a apreciação de todos, destacou que o documento será apresentado no conselho do IDR em uma futura sessão. 6º ponto: Equipamentos/ferramentas para trabalho em aulas. Relatora: Virna Braga Marques. A Relatora informou que há falta de materiais para trabalhar com práticas nas aulas de Agronomia, como pilhas para os GPSs, sementes, esterco, enxadas, trados, entre outros; ressaltou que gostaria de formalizar o pedido desses e outros materiais, pois todo semestre ela e outros professores compram insumos agrícolas com recurso próprio para as aulas práticas. A Relatora destacou ainda há falta de espaço para trabalho de campo; informou que está usando um espaço no Campus das Auroras para o desenvolvimento de experimentos, que foi cedido por cinco meses, mas que ela tem consciência que vai precisar por muito mais tempo; informou que em Liberdade é complicado o uso da horta didática, pois depende dos trabalhadores de campo da Fazenda Piroás para virem limpar o espaço, e que em Auroras ela tem suporte para isso, pois os funcionários que estão trabalhando na estufa de produção de mudas a ajudam bastante. Finalizando, a Relatora solicitou esclarecimentos sobre os procedimentos necessários para formalizar o pedido de materiais para as aulas práticas do Curso de Agronomia. O Técnico

Henrique sugeriu que a Fazenda se unisse com os professores que necessitam de insumos agrícolas e elaborassem uma lista de materiais que atingisse o valor de até oito mil reais para tentar uma dispensa de licitação, objetivando ter sucesso e mais agilidade na liberação do recurso e na compra. Após discussões, o encaminhamento do ponto foi que os professores que ministram aulas práticas vão elaborar uma lista, juntamente com a Fazenda, com demanda de insumos agrícolas e encaminhar ao IDR para que seja formalizada, juntamente à Proplan, a solicitação de liberação do orçamento para a compra desses materiais. **VI – ENCAMINHAMENTOS FINAIS:** O Presidente sugeriu para a melhoria das próximas reuniões, com base nas sugestões que surgiram no decorrer das discussões, que os registros dos pontos sejam finalizados com encaminhamentos, e que se estabeleça um quórum mínimo para que as reuniões do instituto possam ocorrer, mesmo com o caráter consultivo que possui. Após discussões, foi encaminhado que o quórum será simples, considerando a soma das categorias dos docentes, dos discentes e dos técnicos, e que a representação estudantil ocorrerá com a presença dos representantes discentes do Colegiado de Agronomia e do Conselho do IDR. Para finalizar, a Professora Rafaella perguntou sobre a situação da Fazenda de Barreira, pois ela está utilizando para a realização de aulas práticas e ouviu comentários de que a Unilab ainda não é a responsável pelo espaço. O Presidente destacou que a informação que possui é que será necessária a aprovação de uma lei estadual para efetivar a cessão da Fazenda de Barreira, de propriedade do Governo do Estado do Ceará, para a Unilab, mas que já é possível ser utilizada pelos professores da Unilab, pois foi assinado um acordo de cooperação entre as partes. O Técnico Lourenço também ratificou que a informação que possui é a mesma do Professor Nildo. **VII – ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** Nada mais a tratar, o Presidente agradeceu o comparecimento dos membros e declarou encerrada a reunião às dezesseis horas e trinta minutos. Para constar, eu, Luan de Oliveira Almeida, Assistente em Administração do IDR e Secretário da sessão, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

**APROVAÇÃO DA ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIREÇÃO DO
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL COM DOCENTES, DISCENTES E
TÉCNICOS**